

Ofício FENASPS nº 144/2024

Brasília-DF, 17 de setembro de 2024.

Ilmo Sr. Wagner Caetano Alves de Oliveira
Secretário de Relações Político-Sociais - SRPS/SG/PR

Ilmo Sr. Evandro Nonato Verde de Sousa
Assessor da Secretaria de Relações Político-Sociais – SRPS/SG/PR

Prezados Senhores,

A Diretoria Colegiada da Federação Nacional representativa dos Sindicatos em Trabalho, Saúde, Previdência, Seguro Social e ANVISA, entidade com sede e foro no SDS, Edifício Venâncio V, loja 28, Brasília – DF, expõe e solicita o que segue:

Conforme tratativas com o Sr. Evandro Nonato Verde de Sousa, ocorrido no dia de hoje em ato em frente ao Pálio do Planalto, estamos encaminhando em anexo Ofício 143/2024, endereçado ao Exmo Sr. Ministro de Estado da Previdência Social, Sr. Carlos Lupi, em que elencamos a pauta dos trabalhadores do INSS que se encontram em greve a mais de 60 dias.

A Fenasps desde o Gabinete de Transição de Governo tem empenhado esforços no sentido de atendimento da pauta dos trabalhadores da Carreira do Seguro Social, bem como, alertado ao Governo sobre a precariedade das condições de trabalho e do desmonte da Política de Previdência Social do País.

Após a posse do Presidente Lula, esta Federação por diversas oportunidades oficiou tanto ao INSS quanto o Ministério da Previdência Social e Ministério da Gestão e Inovação, no sentido de, em definitivo, abrir um processo real de negociação e atendimento das pautas. Neste processo, houve a instalação da Mesa Setorial Temporária da Carreira do Seguro Social, com a realização de 5 reuniões nas quais foram debatidas as pautas de correção salarial, condições de trabalho e reestruturação da Carreira. Mesmo com alguns avanços na pauta econômica, o processo de negociação acabou prejudicado pelo fato do MGI, através da Secretaria de Relações de Trabalho, se colocar de forma intransigente, principalmente em relação à questão da reestruturação da Carreira, condições de trabalho e correção da grave distorção remuneratória da categoria, cujo salário base é inferior ao Salário Mínimo vigente.

Cumprir destacar ainda, que no ano de 2022, os trabalhadores da Carreira do Seguro Social realizaram uma greve de 60 dias, que culminou com a assinatura de acordo (em anexo), porém sem o devido cumprimento do mesmo. Desta forma, após cumprida todas as formalidades legais, não restou alternativa à Categoria que não fosse a deflagração de um movimento de greve a partir do dia 16/07/2024, culminando atualmente em mais de 60 dias de greve. Porém, a posição do INSS, MPS e MGI, ao invés de entabularem negociações, optaram por reprimir o movimento, com ações judiciais e imposição de multa à Fenasps, corte de salários e a tentativa de não reconhecer a greve, codificando o ponto dos servidores como "falta injustificada".

Após várias tratativas e inclusive interseções de parlamentares, conseguimos reunião com o Ministério da Previdência Social que, segundo a última negociação havida, iria intermediar as pautas construídas pela categoria, junto ao MGI. Destacamos, no entanto, que até o momento a Federação não recebeu formalmente qualquer informação acerca dessa audiência, seus resultados, ou proposta referente à negociação da greve

Solicitamos, portanto, que a Presidência República, através da Secretaria de Relações Político-Sociais, interceda junto ao INSS, MPS e MGI para que seja estabelecido um processo efetivo de negociação para cumprimento das pautas em anexo.

Agradecemos o apoio em mais essa luta fundamental!

Respeitosamente,

COMANDO NACIONAL DE GREVE DA FENASPS

Recebido em 18/09/24
Joselany da Silva
Assessora DAPP.
fuo